

# GUIA TREVISAN PARA O VESTIBULAR

Para quem já sabe o que fazer na faculdade ou ainda está em busca de informações



CG Studio

Alunos da Trevisan Escola de Negócios

CONHEÇA OS CURSOS DA TREVISAN

CONFIRA DICAS PARA ESCOLHER A CARREIRA

SAIBA QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE UMA ESCOLA DE NEGÓCIOS

**Trevisan**  
ESCOLA DE NEGÓCIOS

# A construção de diferenciais para o sucesso profissional

Por: Léo Fraimann, psicoterapeuta e professor

Quando abordamos temas como escolha profissional e mercado de trabalho para nossos filhos e alunos, é preciso lembrar que estamos diante de um novo paradigma. Este é um mundo bastante diverso daquele em que nós mesmos pautamos nossas escolhas e definimos as atitudes que nos trouxeram até aqui.

Na minha infância era assim: não se sentava à mesa sem camisa. Tinha que dar beijo em todo mundo quando chegava e quando saía. Aperto de mão era firme. As minhas primas ouviam orientações sobre como uma moça devia sentar-se à mesa e não se esparramar num sofá de pernas abertas. Quando se acabava de comer, uns tiravam a mesa, outros ajudavam na arrumação. Não havia essa coisa de não querer, pois fazer parte era realmente se envolver. Hoje em dia, os papéis se multiplicaram, os desejos também.

Estamos diante de um mundo cada vez mais "líquido", como diria o sociólogo Zygmunt Bauman. Um cenário em que as verdades, as instituições e as referências mudam numa velocidade alucinante. Isso é ruim? Sim, se pensarmos na atual falta de credibilidade de jovens nos adultos e nas autoridades. Muitos têm dificuldade em confiar nos próprios pais como modelos de referência. Aliás, não é incomum vermos pais e mães querendo ser como seus filhos. Sem falar da falta de credibilidade nas instituições que deveriam nortear a vida pública, a *res publica*. O que pode sentir um adolescente diante desses modelos? "Crescer para ser assim?", eles se poderiam perguntar.

Isso pode gerar a ideia de que a melhor solução é ficar no presente ou na apatia. Para que pensar num projeto de vida, se esta (a vida) é aviltada nos canais de televisão, nas rádios e nos jornais justamente por aqueles (o mundo adulto) em que os jovens poderiam se inspirar para impulsionar em si um crescimento moral, ético, pessoal e profissional?



**As muitas crises estão aí, mas diante delas estão as nossas escolhas e a força do nosso caráter.** É preciso mostrar também exemplos de lisura e decência e dar-lhes o devido foco, senão fica parecendo que está tudo perdido, quando não está. O que há é a vida sendo escrita e revista, o tempo todo, por cada um de nós. O jovem deve ter direito a sonhar e a perceber os meios para realizar seus sonhos com informação isenta e atualizada. Assim, se por um lado há números assustadores sobre as dificuldades do mundo do trabalho atual, há também uma série de perspectivas, especialmente para alunos preparados, com brilho nos olhos e fogo no coração.

**É passada a hora de reconhecer nosso papel enquanto modelos de nossos filhos e educandos. Se educar dá trabalho, não fazê-lo dará muito mais lá na frente.** Os processos seletivos buscam candidatos cujos currículos incluam língua estrangeira, cursos extracurriculares, domínio de informática, experiência no exterior, trabalhos voluntários, enfim, todo um "pacote"

Não é mais somente o nome da carreira que importa e sim o conjunto de competências fundamentais e diferenciais que uma pessoa adquiriu ao longo de sua formação.

## QUIZ



6) - Ao chegar em um bar com os amigos, você:

- A – Quer logo saber o valor de tudo: manobrista, cardápio, consumação, entrada, chapelaria, TUDO!
- B – Dá uma geral no local e percebe que ali, além de um bar, funcionaria muito bem um restaurante e uma banca de revistas.
- C – Conhece tanta gente nova e dispensa os amigos, que voltam para casa sem você.
- D – Quer logo saber se o local tem internet wireless para você mandar uns e-mails.

de empregabilidade. Mas a verdade é que os que se destacam são os candidatos com comportamento diferenciado: os que sabem trabalhar em equipe, olhar nos olhos, mostrar deferência à autoridade e à hierarquia, falar num linguajar adequado, vestir-se com cuidado, dispor-se a ajudar os outros, mostrar-se uma pessoa com energia.

Nosso trabalho de preparação dos jovens para o futuro será mais qualificado se refletirmos sobre qual modelo de atitudes lhes oferecemos, como entramos em sala de aula, como nos dirigimos a eles, como nos aliamos às famílias que compõem a nossa comunidade escolar, como sustentamos o conjunto de fatores intangíveis que formam uma pessoa de verdade.

Em educação, tudo que é difícil fazer, será muito mais difícil se não for feito.

Em grandes empresas, a concorrência para programas de trainee passa dos mil candidatos por vaga. Isso significa mais de 15 vezes o número de candidatos para profissões bastante concorridas no vestibular. Diante disso, é preciso pensar na formação profissional como uma atribuição também concernente à escola. É preciso balancear a oferta de conteúdos escolares formais com aqueles que farão a diferença lá na frente.

O mercado seleciona os candidatos por competências. Há muitos casos de engenheiros que ocupam o lugar de administradores, ou economistas que ocupam o lugar de psicólogos em RH. Por quê? Porque desenvolveram as competências necessárias àquilo que a empresa precisa.

As competências diferenciais são formadas por um mosaico de experiências que a escola e a família proporcionam, além daquelas que o próprio adolescente busca. Entram em jogo viagens culturais, visitas a exposições, o conjunto de valores defendidos e praticados em casa e na escola, uma educação escolar voltada à autonomia e à pesquisa, a formação familiar participativa (que favorece a humildade e o senso de equipe), uma segunda língua, o hábito de leitura.

Somem-se a isso cursos extracurriculares de teatro, artes plásticas ou outras expressões sensíveis (que ensinam a olhar e educam a sensibilidade, além de fortalecerem a determinação e a meticulosidade) e trabalhos voltados ao autoconhecimento.

**Quem investe no desenvolvimento do seu espírito empreendedor desde cedo terá maiores chances de sucesso no futuro.** Desenvolver o espírito empreendedor é buscar conhecimentos além daqueles pedidos pelos professores em sala de aula. É ler a realidade a partir de diversos ângulos, a mesma notícia em diversas fontes e formar sua própria opinião. Empreender é vislumbrar as tendências e pensar em novas oportunidades no mercado de trabalho. É olhar para um supermercado, uma loja, um restaurante ou um consul-

tório, sempre pensando em como melhorar o atendimento, os serviços, os produtos, as embalagens, a comunicação, é, enfim, cultivar um olhar que viaje na imaginação e pense o que ninguém antes se atreveu a pensar.

As principais características das pessoas empreendedoras são: autoconhecimento, autoestima, solidariedade, habilidade de comunicação, inteligência emocional, criatividade, trabalho em equipe, pró-atividade e habilidade para usar tecnologia. **Em educação, tudo que é difícil fazer, será muito mais difícil se não for feito.**

**Léo Fraimann** - Psicoterapeuta e supervisor clínico, diretor da Clínica Fraiman desde 1992. Especialista em Psicologia Educacional, mestre em Psicologia pela USP. Autor de diversos livros sobre orientação profissional, empregabilidade e empreendedorismo. Professor de "Projeto de Vida" no Colégio Guilherme Dumont Villares. Counselor para programas de intercâmbio estudantil pelo Student Travel Bureau. É fonte para matérias em jornais, revistas, TV e rádio. Foi professor de Psicologias Cognitivas na Universidade Paulista.

## QUIZ

### 7) - Na hora de viajar com os amigos, você:

- A – Já pensa na estrada com menos pedágios e leva toda a comida de casa mesmo para economizar.
- B – Invento uma forma de todos irem juntos, sem desencontros, e sempre consigo!
- C – Pensa em alugar um ônibus, pois todos seus amigos não cabem nos carros.
- D – Põe o notebook na bagagem, pois, nas horas vagas, você finalizará trabalhos pendentes.